

## INTERAÇÃO AUTOPENSENE-HOLOPENSENE (PENSENOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *interação autopsene-holopsene* é a relação ou influência mútua entre os pensamentos, sentimentos e energias da consciência, intra ou extrafísica, e as atmosferas ou ambientes nos quais esta se manifesta ou aos quais se vincula, indiretamente, por meio das evocações pessoais.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* origina-se igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O segundo elemento de composição *holo* deriva igualmente do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”.

**Sinonimologia:** 1. *Interação automanifestação-ambientes*. 2. *Interação intraconsciencialidade-extraconsciencialidade*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *interação autopsene-holopsene*, *interação patológica autopsene-holopsene* e *interação homeostática autopsene-holopsene* são neologismos técnicos da Pensenologia.

**Antonimologia:** 1. *Interação autopsene-autorrecin*. 2. Pesquisa autopsênica. 3. Holopsene pessoal.

**Estrangeirismologia:** o *acid test* da automimeticopsenidade ao colocar-se em ambientes ou evocar holopsenes vinculados ao passado pessoal; o *click* da autoconexão ideativa instantânea com bolsões holopsênicos; a potencialização interativa entre conscin e ambientes no *tête-à-tête* da presença direta.

**Atributologia:** domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Omnicriticologia.

**Coloquiologia:** a pessoa *engolida* pelas energias dos ambientes; a *saída à francesa* de holopsenes nosográficos em prol da preservação holossomática.

**Ortopensatologia:** – “**Atmosfera.** Procure sempre a melhor e mais cosmoética atmosfera para viver porque todo **holopsene** tende a manter o seu *status quo* específico de modo permanente. A *egrégora*, até certo ponto, é extremamente neofóbica e apriorista”.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopsene pessoal da Parapercucienciologia; o holopsene pessoal da Pesquisologia; a neopsenização pelo viés da neoparadigmático; o *quantum* autopsênico *versus* o *quantum* holopsênico; a análise das pressões holopsênicas; a gradação da autonomia autopsênica, isenta de autovitimizações; a autopsenização vigorosa destacando-se nos holopsenes; o uso programado de aditivos da autopsenidade; a capacidade relativa mas real de modificar os holopsenes a partir da autopsenidade; a megaferramenta mudancista e renovadora da autoortopsenidade; a perpspicácia investigativa pensenológica rendendo frutos autorreciclogênicos e tarísticos; as consequências da autopsenização frente à Proxêmica; as evocações

conectando consciências e holopensenes distantes no tempo e espaço; o fôlego ortopensênico expandido pelas autorrecins; a indução ideativa dos holopensenes; as profilaxias diante de holopensenes notadamente coercitivos ou patomiméticos; a autocompetitividade ao testar a sustentação ortopensênica em holopensenes nosográficos; o soerguimento ortopensênico pós-impacto de patopensenes ambientais; os patopensenes; a patopensenidade; o malestar e desorientação pela incompatibilidade entre autopensene e ambiente; o cansaço fisiológico influenciando na sucumbência aos holopensenes; os lucidopensenes; o maior esforço energossomático para manter a lucidopensenidade em holopensenes nosográficos; o influxo holopensênico estimulante dos ambientes mentaisomáticos; a análise do saldo proexométrico dos holopensenes priorizados na atual ressonância; as vinculações holopensênicas discernidas em prol de maior nível de completismo existencial; a mudança de bloco pensênico praticamente instantânea em ambientes pujantes de energias iminentes (EIs); a Paradiplomacia no gerenciamento dos autopensenes dentro dos ambientes; o fato megacrítico de cada autopensene gerado influenciar e ser influenciado pelos holopensenes pessoal e / ou ambientais (Autevoluciologia).

**Fatologia:** a abertura lúcida às influências de ambientes sadios; a postura confiante porém atenta ao adentrar nos ambientes; a adaptabilidade sem conviências; a construção e usufruto da alcova blindada; o ganha-ganha na montagem de aconchegos botânicos na residência pessoal; a análise da interferência dos ambientes nas autorreflexões e tomadas de decisão; a premência de autorreflexões profundas; a acuidade às mudanças súbitas de humor; o sobreaparelhamento de *ruidos* e estáticas psíquicas de origem extraconscienciais; o poder sub-reptício das retroideologias nos argumentos pessoais; as impressões dos ambientes sobre as autocomposições ideativas; a força autorretroatimentada do paradigma materialista no pensamento Humano; a qualificação neoideativa de cada autopesquisador colaborando com a ambientação neoparadigmática do Planeta.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a energosfera qual fronteira entre intra e extraconsciencialidade; o jogo de forças na extrafiscalidade; o corte do analfabetismo parapsíquico crasso; o senso paramétrico; o equilíbrio dinâmico entre diferenciados campos energéticos; o saldo do contato interativo entre energias conscienciais (ECs) pessoais e energias iminentes dos ambientes; a densidade e potência das exteriorizações energéticas adequadas às injunções ambientais; a tara parapsíquica; o estofo energético pessoal; o critério parapsíquico na aplicação de manobras energossomáticas; os impactos parassociais da divergência entre os pensamentos pessoais e o teor ideativo dos ambientes; a parassensibilidade energética basal à autopreservação paraprofilática; a criticidade autoobservativa frente aos ambientexes paravisitados; o preparo energossomático prévio à imersão interativa em campos tarísticos interassistenciais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assins e desassins na rotina; o encapsulamento parassanitário; o paradever de buscar qualificar energeticamente os ambientes; o autodomínio do campo energético pessoal; o respeito interconsciencial considerando conscins e consciexes.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo dos pensenes afins*; o *sinergismo ambiente conflituoso–belicismo interconsciencial*; o *sinergismo pensenidade higienizada–pensenidade higienizadora*; o *sinergismo autavanço na Escala Evolutiva das Consciências–abrangência autopensênica*; o *sinergismo ortopensênico caminhante ortorreflexivo–trilha em meio à Natureza*; o *sinergismo pragmatismo neoparadigmático–tecnicidade pensênica*.

**Principiologia:** o *princípio da descença* (PD); o *princípio cósmico fundamental consciência-energia*; o *princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

**Teoriologia:** a *teoria da reurbex*; a pesquisa prática no cotidiano das *teorias pensenológicas*.

**Tecnologia:** as *técnicas energossomáticas*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da organização da autopensenidade*; a *técnica da metapensenidade*; a *técnica da revisitação*

*técnica dos fatos; a técnica da recomposição ortopensênica imediata; o bom senso na técnica de exteriorização de energias benfazejas nos ambientes.*

**Voluntariologia:** o ganha-ganha auto e holopensênico presente na relação entre *voluntários conscienciológicos* e *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

**Laboratoriologia:** os autopesquisadores energeticamente compondo e se beneficiando dos campos ideativos específicos dos *laboratórios conscienciológicos*.

**Colegiologia:** a interatividade de pesquisadores com os holopenses temáticos nos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

**Efeitologia:** os efeitos dos holopenses nas criações e alterações imagísticas pessoais; os efeitos dos exopenses sobre os autopenses; os efeitos da patopensênica de conscins e consciexes na manutenção de ambientes energéticos assediogênicos; os efeitos facilitadores dos holopenses mentaissomáticos sobre a autocognoscência; o perigo dos efeitos mediatos da autexposição prolongada a holopenses tóxicos; os efeitos marcantes do ambiente doméstico na conscin infante; os múltiplos efeitos pensênicos da troca de residência.

**Neossinapsologia:** as neossinapses das autopesquisas pensenológicas contínuas.

**Ciclogia:** o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio.

**Binomiologia:** o binômio ambiente entrópico–automanifestação inautêntica; o binômio holopenses adequados–priorizações evolutivas; o binômio ambiente estigmatizado–pressão pensênica obnubiladora; o binômio holocármico holopense pessoal–holopense grupal.

**Interactologia:** a interação autopense–holopense; a interação consciências–Cosmos; a interação Seres Serenões–parassaneamentos ambientais (Reurbexologia); as interações interconscienciais influenciadas pelos ambientes; a interação ambiente–ambientes; a interação brecha patopensênica–ponto de manobra intrusopensênica; a interação pesquisística autopense–nometria–sondagem pensenológica de ambientes.

**Crescendologia:** o crescendo da autonomia de autopensênica; o crescendo da autorresponsabilidade pensênica; o crescendo da autocrítica neocientífica.

**Trinomiologia:** o trinômio priorizar ambientes sadios–assistir ambientes carentes–evitar ambientes incompatíveis.

**Antagonismologia:** o antagonismo coerção / libertação; o antagonismo exteriorização energética sadia / imposição energética; o antagonismo autodefensividade ortopensênica / fechadismo egopensênico; o antagonismo dissonância / ressonância; o antagonismo fragilidade assediogênica–parassensibilidade discernida.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a qualificação autopensênica resultar na interassistência grupopensênica nos ambientes frequentados.

**Holotecologia:** a correlacionoteca; a conflitoteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a parassocioteca; a politicoteca; a sinaleticoteca; a recinoteca.

**Interdisciplinologia:** a Pensenologia; a Auto-Holopensenologia; a Paraassepsiologia; a Paraprofilaxiologia; a Autoortabsolutismologia; a Autodesassediologia; a Equilibriologia; a Conexiologia; a Autorrefratriologia; a Intercorrenciologia; a Megaimunologia; a Liberologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin influenciável; a pessoa sugestionável; a conscin fantoche; a isca humana inconsciente; a conscin eletrônica; a consciex satélite de assediador; a conscin-esponja energética; a consener; a consciex parapsicótica pós-dessomática; a consciex intrusora; a pessoa autônoma; a personalidade forte; os grupos extrafísicos pensenicamente afins; as paracompanhias afins aos ambientes; as consciências acompanhantes parapsíquicas *en passant*; as consciexes amparadoras extrafísicas; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o Ser Serenão.

**Masculinologia:** o inocente útil; o autodecisor; o pensenólogo; o pesquisador consciencial; o epicon lúcido; o parapercepciologista; o conscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta.

**Femininologia:** a inocente útil; a autodescisora; a pensenóloga; a pesquisadora consciencial; a epicon lúcida; a parapercepcionista; a conscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta.

**Hominologia:** o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holopensesenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autovinculator*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens parageopoliticus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *interação patológica autopensene-holopensesene* = aquela cujo resultado é a redução da lucidez da consciência e a depreciadação ou piora energética do ambiente; *interação homeostática autopensene-holopensesene* = aquela cujo resultado é a melhoria da intraconsciencialidade da consciência e da atmosfera pensênica do ambiente.

**Culturologia:** a reciclagem da *cultura patológica da indisciplina autopensênica*; a *cultura da Holomaturologia*; a *cultura da autopensenização cosmoética*; a *cultura da autorresponsabilidade multidimensional*; a *cultura da Higiene Consciencial*; a *cultura da Autoparapercepcionologia*; a *cultura da autovigilância pensênica*.

**Fundamentologia.** A partir da *Neoparadigmologia*, eis 6 premissas básicas ou hipóteses de pesquisa relevantes no universo das *interações autopenesenes-holopensesenes*, não excludentes entre si, e passíveis de experimentação, expostas em ordem alfabética:

1. **Conservação:** as atmosferas dos ambientes, na ausência de maiores interferências e ações de origem externa, tendem a manter a essência ou materpensene já consolidado, não se modificando significativamente, de modo análogo à *lei física da inércia*.

2. **Cronêmica:** quanto maior o tempo de exposição a determinado holopensesene, especialmente no contato direto presencial ou parapresencial, maior a tendência do *efeito do ambiente sobre a consciência*. Há de se considerar a maior parassensibilidade da consciex ou conscin projetada nesses casos, sem a barreira holossomática representada pelo corpo físico.

3. **Escala:** quanto maior a envergadura evolutiva da consciência, maior a autonomia de pensenização, com decrescente interferência dos ambientes e fatores extraconscienciais, resultando na ampliação qualiquantitativa das assinaturas autopensênicas sadias por onde passa.

4. **Acumulação:** os pensenes acumulam-se de maneira dinâmica nos holopensesenes dos ambientes, ao longo do tempo.

5. **Megapoder:** mesmo recebendo influência dos holopensesenes aos quais se vincula, a vontade da consciência é, potencialmente, a maior força atuante no microuniverso íntimo.

6. **Mutabilidade:** todo e qualquer autopensene, em alguma escala, integra-se ao holopensesene-alvo no qual está mais inserido, circunscrito ou direcionado, podendo sustentar, ampliar, potencializar ou alterar a potência e o teor do respectivo materpensene pré-existente.

**Paramatemacologia.** Ocorre imbuível ordem de grandeza relativa às direções predominantes nas influências entre os pensenes das consciências e os holopensesenes.

**Gradiente.** Mostra-se viável, por exemplo, determinada conscin promover a saturação do holopensesene residencial com as próprias ECs. Porém, a mesma pessoa, isoladamente, seria incapaz de desencadear consideráveis modificações na atmosfera pensênica média do Planeta, sendo, neste caso, mais influenciada e menos influenciadora.

**Voliciologia.** Embora o impacto dos holopensesenes em geral seja considerável no pré-senão, o *trinômio vontade-intenção-organização* constitui condição de salvaguarda da autoliberdade, mesmo relativa, de manifestação autopensênica.

**Autonomia.** O *mando de jogo* há de ser da própria conscin quanto à gestão do microuniverso consciencial, inclusive, para decidir sobre a autexclusão de ambientes e holopensesenes, em prol da homeostase proexogênica.

**Analiticologia.** Eis, em ordem alfabética, 8 especialidades conscienciológicas contendo variáveis a serem consideradas nas análises da *interação autopensene-holopensene*:

1. **Consciencimetrologia:** o gabarito cosmoético das conscins, consciexes e eventuais equipexes vinculadas ao ambiente, no momento ou anteriormente.
2. **Cronêmica:** o período de permanência pessoal e de outras pessoas dentro do ambiente; o tempo de existência do ambiente.
3. **Energologia:** a competência individual nas distintas manobras energossomáticas; as fitoenergias; as hidroenergias; as geoenergias; a presença de pré-humanos.
4. **Intencionologia:** os objetivos dos frequentadores; as intenções individuais; o eixo central das características energéticas do ambiente; a sutentação da autoortointencionalidade.
5. **Interconscienciologia:** a confluência entre os autopensenes e o holopensene local, predispondo maior afinidade e conectividade com consciexes vinculadas ao ambiente.
6. **Onirismologia:** o grau de dispersão consciencial dos personagens; os morfopensenes disfuncionais; as energias gravitantes obnubiladoras.
7. **Organizaciologia:** a estética do ambiente; o recheio decorativo; os objetos evocadores ou distrativos; o megapoder consciencial da autorganização pensênica.
8. **Potenciologia:** o vigor das autopensenizações desencadeadas pelo elenco e parelenco; os eventos e datas relevantes; a força autovolitiva da conscin pensenizadora lúcida.

**Confluência.** Dentro da *Criteriologia*, a relação entre a autopensenização da consciência e os holopensenes varia da completa incompatibilidade (Antagonismologia) à megafinidade (Sinergismologia), neste caso, predispondo verdadeira ressonância entre pensenizador e ambiente, por exemplo, no caso do conscienciografista imerso por 4 horas ininterruptas de escrita na atmosfera lucidopensênica do Holociclo, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

**Holopensenologia.** Dentro da *Pesquisologia*, são apresentadas, em ordem alfabética, 16 ambientes intrafísicos e possíveis tipos de pensenes predominantes ou relacionados:

01. **Acoplamentarium:** os parapsicopensenes; os grupopensenes.
02. **Alcova blindada:** os duploopensenes; os vincopensenes.
03. **Autopesquisarium:** os metapensenes; os prospectopensenes.
04. **Campus conscienciológico:** os pesquisopensenes; os paratecnopensenes.
05. **Evolutiarium:** os lucidopensenes; os evoluciopensenes.
06. **Fitoconvivarium:** os fitopensenes; os protopensenes.
07. **Gesconarium:** os grafopensenes; os didactopensenes.
08. **Mentalsomarium:** os fluxopensenes; os neopensenes.
09. **Neoverponarium:** os heuristicsopensenes; os taquipenses.
10. **Paracognitarium:** os parapensenes; os projeciopensenes.
11. **Praça da Paz** (CEAEC): os paragrupopensenes; os pacipenses.
12. **Proexarium:** os prioropensenes; os proexopensenes.
13. **Seriexarium:** os retrobiografopensenes; os seriexopensenes.
14. **Tenepessarium:** os benignopensenes; os tenepessopensenes.
15. **Tertuliarium:** os comunicopensenes; os refutaciopensenes.
16. **Verbetarium:** os analiticopensenes; os encicloopensenes.

**Autesforçologia.** A interassistencialidade, objetivo transversal de toda proéxis, demanda a potencialização dos autopensenes e a maior autonomia de ação da conscin frente aos holopensenes e ambientes. Tal condição começa no íntimo dos esforços pela retilinearidade e desassedialidade pensênica mais permanente, objetivo viável a todo autopesquisador empenhado e alinhado à tecnicidade proposta pela Conscienciologia. *Derpeticidade: neopatamar autolibertário.*

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação autopensene-holopensene*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aditivo da voliciolina:** Voliciologia; Homeostático.
02. **Ambiente lucidogênico:** Holopensenologia; Homeostático.
03. **Aprisionamento holopensênico:** Holopensenologia; Nosográfico.
04. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
05. **Atratilidade pensênica:** Causaciologia; Neutro.
06. **Autogestão evocaciológica:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
08. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
10. **Esquadrinhamento pensenológico:** Pensenologia; Homeostático.
11. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
12. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
13. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Omniproporcionalidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Quantum pensênico:** Evocaciologia; Neutro.

**NAS INTERAÇÕES AUTOPENSENES-HOLOPENSENES,  
A CONSCIN DEVE BUSCAR, PROGRESSIVAMENTE, SER  
MAIS ORTOPENSENIZADORA E MENOS PATOPENSENIZADA.  
EIS A ESSÊNCIA DA AUTOLIBERDADE COSMOÉTICA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, identifica o saldo evolutivo das *interações autopensenes-holopensenes*? Tal dado permite a aferição do nível de autonomia autopensênica?

### Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 244 a 246.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 159 e 262.
3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 32, 40 e 45.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 626, 632 e 755.

M. P. C.